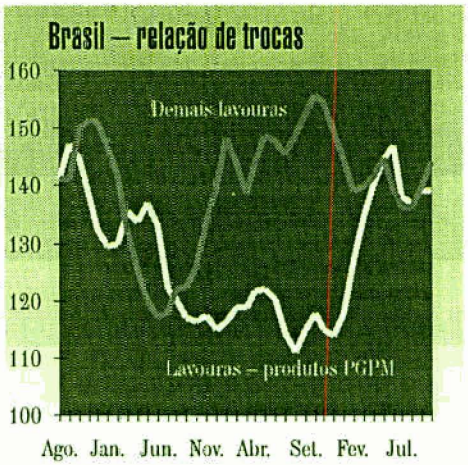
MARIA JOSÉ C. MONTEIRO
E-MAIL: MJGYHLAR@FGV.BR

Índices de preços pagos e recebidos

pelos agricultores, valores nominais (base: ago. de 1994 = 100)

Os preços favoráveis da soja e do algodão contribuem para que os índices de preços recebidos pelas lavouras amparadas pela política de garantia de preços mínimos registrem recuperação.



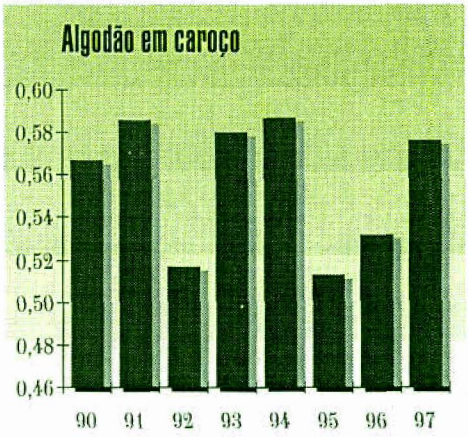
Produtos	Lavouras	Lavouras - Produtos	Demais lavouras	Produtos animais	Agropecuária IPR	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP
1990	0,0018	0,0023	0,0013	0,0024	0,0020	0,0024	0,003517	0,0028	0,0031	0,002083	0,0029	0,0029
1991	0,0099	0,0131	0,0067	0,0116	0,0104	0,0142	0,01663	0,0149	0,0138	0,010693	0,0163	0,0147
1992	0,1115	0,1414	0,0789	0,1213	0,1144	0,1441	0,169606	0,1634	0,1816	0,152581	0,1466	0,1594
1993	2,60	3,21	1,90	2,83	2,67	2,91	3,06	3,18	3,38	3,26	3,01	3,11
1994	70,49	73,19	66,86	70,14	70,35	70,36	69,59	69,56	70,49	69,38	78,29	71,44
1995	106,13	106,89	104,21	102,88	105,06	107,53	111,21	105,20	118,39	101,83	193,85	125,84
1996	125,69	136,94	108,13	101,93	117,13	119,54	130,94	113,88	126,83	110,53	239,80	144,12
Jun.	127,61	137,39	111,79	100,92	117,88	118,45	130,23	113,35	126,74	111,64	239,98	143,90
Jul.	125,08	136,56	107,16	103,33	117,33	119,43	130,75	113,97	126,60	111,64	243,03	144,82
Ago.	125,47	139,54	104,39	106,07	118,66	121,08	132,18	114,53	127,04	111,64	244,95	145,93
Set.	129,09	143,05	107,99	106,33	120,99	124,80	134,13	115,28	127,56	111,64	247,17	147,61
Out.	132,57	146,80	111,04	107,64	123,64	126,31	135,45	116,37	128,33	111,64	248,90	148,73
Nov.	131,19	146,26	108,71	105,63	121,99	127,97	136,16	117,17	128,65	111,64	250,80	149,67
Dez.	129,25	142,87	108,52	105,03	120,57	128,78	137,30	117,67	127,98	111,64	250,93	150,09
Jan. 97	130,33	140,02	114,18	103,07	120,44	129,05	138,16	118,21	128,74	121,99	252,44	152,42
Fev.	131,78	135,09	123,63	104,31	121,82	130,68	138,38	119,35	130,74	121,94	253,01	153,22
Mar.	136,67	137,35	132,19	106,27	125,57	129,95	137,93	119,93	130,72	121,94	254,50	153,32
Abr.	140,94	140,16	138,54	108,25	128,94	129,79	137,78	120,33	131,27	121,94	256,77	153,80
Maio	144,97	143,56	143,46	107,59	131,08	129,14	137,26	120,64	132,25	121,99	258,62	154,06
Jun.	143,80	139,41	146,95	107,59	130,38	128,78	136,49	120,98	192,10	121,99	260,86	154,24
Jul.	138,34	136,11	138,00	109,25	127,84	129,88	136,21	121,99	132,82	121,99	261,45	154,65
Ago.	137,95	136,11	136,99	107,91	127,05	130,19	136,43	122,60	132,29	121,99	261,94	154,82
Set.	141,02	139,84	138,95	107,87	128,88	131,57	136,07	123,29	132,99	121,99	262,46	155,23
Out.	143,47	143,86	138,89	106,70	129,85	131,53	135,77	123,76	132,95	121,99	262,12	155,12

Fonte dos dados primários, brutos: Empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais. Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas/IBRE/FG. (1) Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

Preços recebidos

pelos agricultores – valores reais em R$ de setembro de 1997/unidade.

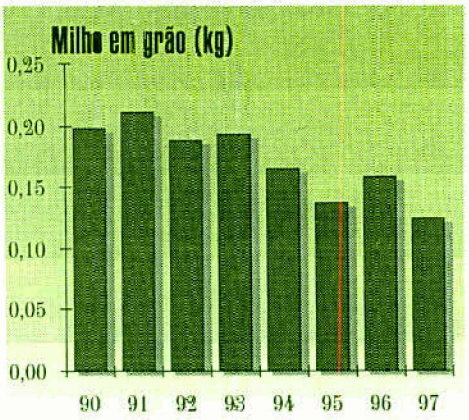
Depois de um período bastante conturbado, as restrições à entrada do produto importado permitiram a recuperação dos preços internos e estimularam o plantio da próxima safra.



Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15 kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)
90	0,57	0,49	0,29	0,39	0,45	18,99	0,76	16,51	0,88	1,95	4,05
91	0,59	0,58	0,37	0,39	0,48	21,52	0,72	17,64	0,87	2,02	3,11
92	0,52	0,40	0,27	0,29	0,31	21,31	0,62	18,31	0,68	2,80	3,06
93	0,58	0,51	0,27	0,30	0,34	18,83	0,78	16,36	0,85	2,51	2,43
94	0,59	0,46	0,26	0,39	0,53	19,79	1,40	16,87	1,02	2,15	3,28
95	0,51	0,42	0,22	0,57	0,39	18,31	1,26	15,16	0,61	2,00	3,13
96	0,53	0,42	0,22	0,45	0,30	17,23	1,04	16,52	0,67	2,22	2,00
97	0,58	0,51	0,23	0,36	0,33	21,12	1,35	16,94	0,61	1,97	2,36
Jun. 96	0,52	0,40	0,22	0,45	0,39	17,23	1,06	16,69	0,66	2,22	1,96
Jul.	0,53	0,42	0,21	0,52	0,38	16,52	0,89	16,73	0,67	2,18	1,93
Ago.	0,54	0,47	0,21	0,46	0,34	16,20	0,85	16,78	0,66	2,17	1,96
Set.	0,55	0,50	0,21	0,45	0,34	16,56	0,92	16,85	0,69	2,20	2,11
Out.	0,55	0,48	0,22	0,44	0,32	19,52	0,92	16,92	0,71	2,21	2,14
Nov.	0,54	0,57	0,23	0,40	0,25	20,35	0,91	16,90	0,73	2,21	2,07
Dez.	0,55	0,54	0,24	0,35	0,23	20,75	0,90	16,98	0,66	2,19	2,05
Jan. 97	0,55	0,43	0,24	0,38	0,19	18,86	1,02	16,98	0,65	1,99	2,30
Fev.	0,54	0,43	0,24	0,36	0,21	17,30	1,26	16,71	0,62	2,01	2,72
Mar.	0,56	0,45	0,23	0,37	0,28	18,87	1,37	16,84	0,61	1,99	2,73
Abr.	0,58	0,52	0,22	0,36	0,37	20,96	1,38	16,80	0,62	1,98	2,70
Maio	0,59	0,54	0,22	0,38	0,48	22,34	1,45	16,69	0,62	1,97	2,44
Jun.	0,59	0,53	0,22	0,37	0,45	22,90	1,53	17,18	0,63	1,95	2,15
Jul.	0,59	0,58	0,22	0,34	0,36	22,61	1,33	17,15	0,59	1,96	2,11
Ago.	0,59	0,58	0,22	0,34	0,36	22,60	1,33	17,15	0,59	1,96	2,11
Set.	0,60	0,58	0,23	0,34	0,26	23,64	1,42	16,95	0,55	1,94	1,99
Out.	0,59	0,47	0,24	0,34	0,33	24,33	1,40	16,63	0,56	2,01	1,92

Preços recebidos

pelos agricultores – valores reais em R$ de setembro de 1997/unidade.



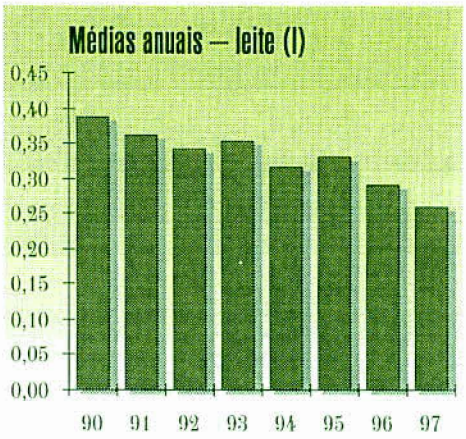
A o mesmo tempo em que amenizam a situação de avicultores e suinocultores, os baixos preços do cereal sugerem a redução da área de plantio na próxima safra.

Anos/Produtos	Milho (kg)	Mandioca (raiz) (t)	Soja (kg)	Tomate (kg)	Trigo em grão (kg)	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta do reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)
90	0,20	58,69	0,24	0,53	0,19	0,77	0,28	1,36	0,20	0,37
91	0,21	70,28	0,29	0,45	0,19	0,45	0,23	1,12	0,20	0,32
92	0,19	79,44	0,30	0,42	0,23	0,48	0,25	0,92	0,19	0,27
93	0,19	78,84	0,30	0,40	0,21	0,49	0,28	1,00	0,20	0,56
94	0,17	56,63	0,26	0,51	0,17	0,38	0,29	1,61	0,24	0,36
95	0,14	79,87	0,20	0,47	0,17	0,53	0,28	1,90	0,29	0,49
96	0,16	83,62	0,25	0,39	0,21	0,24	0,28	1,66	0,27	0,20
97	0,12	78,93	0,27	0,32	0,15	0,53	0,25	2,78	0,31	0,31
Jun. 96	0,16	85,90	0,24	0,40	0,25	0,22	0,27	1,60	0,28	–
Jul.	0,15	87,71	0,24	0,39	0,25	0,17	0,28	1,55	0,28	–
Ago.	0,16	86,79	0,25	0,38	0,24	0,15	0,28	1,55	0,29	–
Set.	0,16	86,61	0,27	0,36	0,21	0,14	0,27	1,74	0,28	–
Out.	0,16	87,59	0,29	0,32	0,18	0,27	0,27	1,73	0,27	–
Nov.	0,16	82,68	0,28	0,29	0,17	0,25	0,25	1,70	0,30	–
Dez.	0,15	83,93	0,28	0,26	0,15	0,24	0,25	1,69	0,30	–
Jan. 97	0,14	81,61	0,27	0,27	0,14	0,28	0,27	2,05	0,28	0,36
Fev.	0,12	78,12	0,26	0,31	0,13	0,31	0,28	2,35	0,30	0,35
Mar.	0,12	85,80	0,27	0,30	0,14	0,39	0,27	2,37	0,32	0,33
Abr.	0,12	83,54	0,28	0,42	0,15	0,52	0,27	2,81	0,30	–
Maio	0,13	81,80	0,27	0,39	0,17	0,64	0,25	2,82	0,29	0,00
Jun.	0,12	75,69	0,26	0,34	0,17	0,74	0,24	2,91	0,31	0,58
Jul.	0,12	74,42	0,25	0,27	0,16	0,69	0,24	3,02	0,33	0,58
Ago.	0,12	74,39	0,25	0,27	0,16	0,69	0,24	3,02	0,33	0,58
Set.	0,12	75,03	0,28	0,29	0,15	0,53	0,23	3,65	0,30	–
Out.	0,13	75,95	0,28	0,31	0,15	0,42	0,23	4,44	0,32	0,00

Preços recebidos

pelos agricultores – valores reais em R$ de setembro de 1997/unidade.

Aumento da produção interna e importações contribuem para que o leite alcance a cotação mais baixa da década, agravando a situação dos produtores.

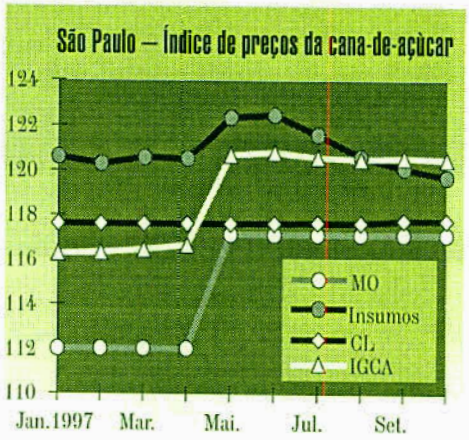


Anos/Produtos	Bezerro até um ano (cabeça)	Boi gordo para corte (15 kg)	Vaca leiteira de raça (cabeça)	Vaca leiteira comum (cabeça)	Suíno para corte (15 kg)	Frango/galinha para corte (kg)	Leite (kg)	Lã (kg)	Ovos (kg)	Mel de abelha (kg)	Boi magro (cabeça)
90	187,29	38,16	918,83	563,80	22,81	1,65	0,39	34,13	1,02	3,84	350,77
91	165,90	35,17	740,90	463,25	21,82	1,41	0,36	20,15	0,90	4,50	303,23
92	151,19	33,56	634,10	395,44	18,90	1,24	0,34	31,91	0,87	2,90	282,36
93	162,97	35,57	676,79	421,01	21,13	1,25	0,35	26,51	0,97	3,01	296,03
94	187,90	34,52	846,90	514,72	19,44	1,19	0,32	31,44	0,91	3,50	331,09
95	166,21	28,08	932,92	522,63	17,61	0,97	0,33	38,95	0,74	5,94	292,21
96	127,44	23,91	759,88	409,91	14,29	0,91	0,29	29,06	0,82	5,85	237,51
97	122,47	24,01	705,50	378,23	16,41	0,85	0,26	30,02	0,81	4,99	229,08
Jun. 96	125,31	22,47	734,76	396,34	13,75	0,91	0,29	29,40	0,89	5,69	231,76
Jul.	123,93	23,38	736,36	400,44	14,07	0,90	0,29	28,03	0,91	5,77	233,70
Ago.	124,97	24,42	747,42	400,99	14,34	0,89	0,30	28,33	0,91	5,89	235,74
Set.	123,76	24,56	745,91	402,33	14,34	0,91	0,30	27,92	0,87	6,06	233,34
Out.	124,41	25,21	740,47	397,34	14,56	0,94	0,30	28,06	0,81	5,91	235,27
Nov.	122,98	24,73	751,26	397,36	15,16	0,95	0,29	27,95	0,70	5,67	233,82
Dez.	123,01	24,22	740,94	392,12	15,77	0,92	0,28	29,36	0,75	5,49	233,16
Jan. 97	119,80	23,60	711,84	381,01	15,69	0,88	0,26	30,43	0,74	5,04	227,45
Fev.	120,53	23,68	708,74	381,06	16,11	0,87	0,26	29,71	0,79	5,07	229,47
Mar.	123,17	23,60	696,38	373,65	17,11	0,86	0,26	29,65	0,84	5,08	227,27
Abr.	124,63	23,92	712,56	379,26	17,51	0,84	0,27	29,11	0,84	5,02	229,35
Maio	125,90	23,80	704,91	375,85	17,10	0,82	0,26	29,24	0,82	5,00	230,77
Jun.	122,79	23,69	705,92	379,70	16,36	0,83	0,26	30,26	0,84	5,06	229,64
Jul.	122,32	24,57	707,84	380,21	16,04	0,86	0,26	30,46	0,84	4,89	228,94
Ago.	122,26	24,56	707,54	380,05	16,04	0,86	0,26	30,44	0,84	4,90	228,84
Set.	120,81	24,69	693,78	373,29	15,74	0,86	0,25	30,92	0,78	4,88	229,96
Out.	121,29	24,75	692,47	366,85	15,87	0,84	0,24	33,29	0,74	4,85	231,47

EQUIPE CONTRATO FGV/IBRE/AIAA

Índices da cana-de-açúcar

Base: julho de 1995 = 100



Mês/ano	Índice geral da cana-de-açúcar (IGCA)	Mão-de-obra (MO)	Máquinas, veículos e equipamentos (MVE)	Reparos (R)	Combustíveis e lubrificantes (CL)	Insumos (I)
Jul. 1995	101,908	100,000	100,605	101,642	100,026	102,749
Ago.	101,963	100,000	100,554	101,949	100,037	102,605
Set.	102,552	100,000	100,422	102,775	100,955	104,698
Out.	105,719	100,000	100,679	102,890	103,972	110,772
Nov.	105,643	100,000	100,652	103,403	104,067	109,817
Dez.	106,167	100,000	100,791	103,478	104,074	112,331
Jan.	106,268	100,000	99,480	104,245	104,085	112,433
Fev.	106,372	100,000	100,185	104,979	104,089	112,184
Mar.	106,446	100,000	100,308	105,599	104,085	112,036
Abr.	109,594	100,000	100,380	105,066	105,596	115,462
Mai.	114,009	112,009	100,389	105,340	105,483	116,645
Jun.	114,206	112,009	100,437	105,472	105,470	117,316
Jul.	114,399	112,009	100,897	105,862	105,465	117,689
Ago.	114,950	112,009	101,005	106,658	105,460	119,810
Set.	115,320	112,009	101,307	106,917	105,479	121,400
Out.	115,098	112,009	101,042	106,989	105,497	120,257
Nov.	115,181	112,009	101,085	107,494	105,511	120,174
Dez.	116,019	112,009	99,818	106,914	117,309	119,398
Jan.1997	116,270	112,009	99,857	106,582	117,614	120,610
Fev.	116,326	112,009	99,999	107,126	117,611	120,293
Mar.	116,460	112,009	99,893	107,434	117,617	120,571
Abr.	116,667	112,009	100,954	108,304	117,614	120,531
Mai.	120,687	117,140	103,824	108,736	117,614	122,350
Jun.	120,811	117,140	104,211	108,935	117,631	122,482
Jul.	120,600	117,140	104,208	109,194	117,656	121,596
Ago.	120,502	117,140	104,306	109,329	117,636	120,615
Set.	120,578	117,140	104,434	110,270	117,755	120,100
Out.	120,51	117,140	104,535	110,273	117,767	119,720

O item que influenciou na pequena queda do IGCA foi o de insumos refletindo a baixa no preço dos fertilizantes.